

## ANGOLA

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE TÓQUIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÁFRICA

# Ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão em Luanda para convidar Lourenço para cimeira

Na conferência que decorrerá no Japão, em Agosto, serão abordados assuntos como o crescimento do sector privado e a promoção dos negócios através da inovação.

Joaquim José Reis

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, Taro Kono, chegou esta semana a Luanda para convidar o Presidente da República a participar na 7.ª Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento de África (TICAD 7), que se realizará em Agosto, naquele país asiático.

“Na TICAD 7, serão abordados, entre outros, assuntos importantes como o crescimento do sector privado, a promoção dos negócios através da inovação, e da sociedade resiliente e sustentável, e bem como a paz

e a estabilidade. O Japão considera que há grande margem para fortalecer as nossas relações, especialmente, as relações económicas com o vosso país que é a terceira maior economia da África subsaariana. Esperamos fortemente a presença de João Lourenço, Presidente da República de Angola, na TICAD 7, e a sua liderança nas discussões no âmbito da promoção do crescimento económico em África”, adiantou ao *Expansão* o ministro japonês via *e-mail*.

Taro Kono refere que esta será a primeira visita a Angola em 17 anos de um responsável japonês com a pasta dos Negócios Estrangeiros, e que espera com esta deslocação relançar as relações entre os dois paí-



Taro Kono visitará vários países africanos

**Esta será a primeira visita a Angola em 17 anos de um ministro japonês dos Negócios Estrangeiros**

ses, já que a as actividades de empresas japonesas em Angola tem estado “estagnada”.

“Angola possui um dos maiores potenciais económicos dos países subsaarianos e dispõe de vasta riqueza em recursos minerais. Há grande potencial no País. A expansão das actividades por parte de empresas japonesas em Angola estava estagnada devido às dificulda-

des frequentes no âmbito da execução do crédito e transferência bancária das mesmas”, refere o responsável japonês.

O ministro japonês dos Negócios Estrangeiros destaca e elogia reformas levadas a cabo pelo Governo de Lourenço, em áreas como as “políticas fiscais, a privatização das empresas públicas, a melhoria do sistema financeiro, combate à corrupção, a reforma da governação”.

“Decorrentes da reforma do Presidente João Lourenço, o interesse das empresas japonesas começou a aumentar”, admite.

E até já houve “resultados concretos” desta nova visão sobre o País, já que a empresa japonesa “TOYOTA TSUSHO” assinou o contrato de empreitada do “Projecto de Desenvolvimento Integrado da Baía do Namibe” com o Ministério dos Transportes de Angola, e em Março, o Banco do Japão para a Cooperação Internacional decidiu financiar este projecto.